

## CARTA DE COMPROMISSO

- Unidade de Saúde Familiar S. João de Ovar

### Modelo A

O Agrupamento dos Centros de Saúde (ACES) Baixo Vouga, representado pelo seu Director Executivo, Dr. Manuel Sebe e a Unidade de Saúde Familiar (USF) S. João de Ovar pelo seu Coordenador, Dra. Anabela Morais, constituída com base na aprovação do Parecer Técnico da Equipa Regional de Apoio (ERA), por deliberação do Conselho Directivo da Administração Regional de Saúde do Centro, IP (ARSC) em 17 de Dezembro de 2008, assumem nesta data a presente Carta de Compromisso, nos termos do artigo 6.º do DL n.º 298/2007 de 22 de Agosto, com efeitos para o ano civil de 2013, que se rege pelas seguintes condições:

1. A USF S. João de Ovar é parte integrante do ACES Baixo Vouga, sendo constituída por uma equipa multiprofissional, médicos, enfermeiros e administrativos, identificada no **Anexo I**
2. A USF tem na presente data 6.642<sup>1</sup> utentes inscritos, que correspondem a uma dimensão ponderada de 8.395,5 inscritos, podendo até ao final de 2013 inscrever até 7.000<sup>2</sup> utentes.
3. A USF fica sujeita ao cumprimento das metas explícitas no **Anexo II** – Compromisso Assistencial Contratualizado – onde constam os seus objectivos de desempenho para a carteira básica de serviços e carteira adicional de serviços.
4. Durante o ano de 2013 serão ainda monitorizados os indicadores explicitados no **Anexo III**.
5. Paralelamente à contratualização referida no número 3, a USF compromete-se a construir um Plano de Acompanhamento Interno, nos termos do artigo 7.º da Portaria 301/2008 de 18 de Abril, baseado numa linha de orientação comum organizacional ou clínica (**Anexo IV**), desencadeando, assim, um processo de autoavaliação, que tem por objectivo atingir a acreditação. O referido plano, a implementar durante o ano de 2013, deverá ser construído com o apoio do ACES, nomeadamente do Conselho Clínico e de Saúde, e da Equipa Regional de Apoio no âmbito do processo de acompanhamento das USF, ficando o ACES responsável pela verificação da concretização do mesmo.

---

<sup>1</sup> 31/03/2013

<sup>2</sup> Meta

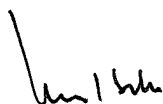
6. A USF compromete-se a efectuar, rigorosa e sistematicamente, no Sistema de Informação, os registos de todos os dados necessários à análise da sua actividade, sem os quais esta não poderá ser considerada em sede de contratualização.
7. A USF aceita e disponibiliza-se para prestar a colaboração necessária à realização de auditorias e acções de acompanhamento que venham a ser determinadas pela ARSC ou outras entidades para tal mandatadas pelo Ministro da Saúde, segundo a alínea h) do n.º 4 do artigo 6.º do Decreto-Lei n.º 298/2007, 22 de Agosto.
8. A USF deve elaborar um Relatório de Actividades, focalizado no compromisso assistencial contratualizado, bem como um plano de aplicação dos incentivos institucionais, de acordo com o procedimento homologado e divulgado no portal da ARSC.
9. A ARSC, através do ACES, deve garantir as condições de funcionamento adequadas, de modo a que a USF cumpra as actividades previstas na carteira básica de serviços e na carteira adicional de serviços, aceite para o período em questão, disponibilizando os recursos mencionados no Manual de Articulação – **Anexo V** – de acordo com o artigo 6.º, n.º 3, alínea a) e capítulo IV, ambos do Decreto-Lei n.º 298/2007, 22 de Agosto.
10. Até 28 de Fevereiro<sup>3</sup> do ano seguinte, a ARSC, nos termos da Portaria 301/2008 de 18 de Abril, comunica à USF a decisão relativa à atribuição de incentivos, em consonância com o relatório de avaliação do processo negocial/contratual elaborado pelo Departamento de Planeamento e Contratualização.
11. A ARSC aprova o plano de aplicação dos incentivos institucionais proposto pela USF de acordo com os prazos previstos no procedimento homologado e divulgado no portal institucional.
12. O acompanhamento do desempenho da USF, a executar pela Unidade de Apoio à Gestão (UAG) do ACES, e com o apoio do Departamento de Planeamento e Contratualização se solicitado, efectua-se de forma automática e por via electrónica, não sobrecarregando a USF com carga administrativa adicional. No entanto, sempre que necessário, a USF deve disponibilizar-se para prestar os esclarecimentos considerados como relevantes e solicitados pelo Director Executivo do ACES ou pela ARS.
13. Se circunstâncias imprevisíveis determinarem a desactualização das metas definidas no presente acordo (**Anexo II**), as partes contratantes assumem o compromisso de rever os referidos termos.

---

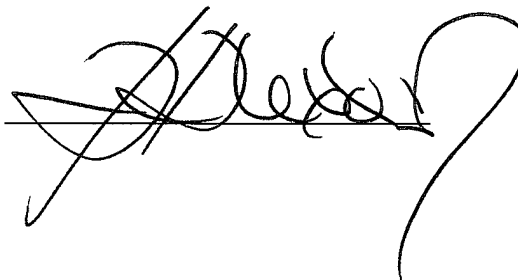
<sup>3</sup> O cumprimento do prazo está sujeito à disponibilização dos resultados finais dos indicadores negociados.

14. O não cumprimento do articulado deste compromisso, por parte da USF, poderá excluí-la da atribuição dos incentivos institucionais, mesmo que as metas tenham sido atingidas, ou conduzir mesmo a uma reavaliação do processo de constituição e de desenvolvimento da USF por decisão da ARSC.
15. Nos termos do artigo 17.º, n.º 4, do Decreto-Lei n.º 298/298, de 22 de Agosto, e do artigo 6.º, n.º 2, da Portaria n.º 301/2008, 18 de Abril, o incumprimento das metas contratualizadas não releva se o mesmo tiver origem na não disponibilização atempada, por parte da ARSC, dos recursos mencionados no Anexo V.

O Director Executivo do ACES  
Manuel Sebe, Dr.



O Coordenador da USF  
Anabela Morais, Dra.



Ovar, 6 de Janeiro de 2018

**ANEXOS:**

- I – Constituição da Equipa
- II – Compromisso Assistencial Contratualizado
- III – Lista de indicadores para monitorização
- IV – Plano de Acompanhamento Interno
- V – Manual de Articulação ACES/USF

## ANEXO I – CONSTITUIÇÃO DA EQUIPA

### Identificação, grupo profissional e vínculo laboral dos elementos da equipa

Nome	Grupo Profissional	Vínculo
Anabela Aleixo Morais	Médico	CTFPTI
Isabela Maria Flores de Oliveira Moreira	Médico	CTFPTI
José Alberto Teixeira Lopes	Médico	CTFPTI
Manuel Aurélio Santos Almeida	Médico	CTFPTI
Ana Catarina de Almeida Leite	Enfermeira	CTTC
Carla Olívia Costa Pacheco	Enfermeira	CTFPTI
Cláudio Negreiros Guimarães	Enfermeiro	CTFPTI
Ivone Rosário Neves Quaresma	Enfermeira	CTFPTI
Maria do Céu Lopes Ferreira	Enfermeira	CTFPTI
Anabela Cristina Silva Teixeira	Administrativo	CTTC
Bruno Manuel Almeida Cortes	Administrativo	CTTC
Maria Cristina Monteiro Valente	Administrativo	CTTC

Grupo Profissional: A - Administrativo; E – Enfermeiro – M – Médico

Vínculo: ND (CTFPTI) - Nomeação Definitiva (Contrato Trabalho em Funções Públicas por Tempo Indeterminado); CTTC - Contrato de Trabalho a Termo Certo; CTTI - Contrato de Trabalho a Termo Incerto

## ANEXO II – COMPROMISSO ASSISTENCIAL CONTRATUALIZADO

### A - CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS - INDICADORES

(Atribuição de incentivos institucionais)

[Art. 2.º, n.º 2, alínea a) da Portaria n.º 301/2008, 18 de Abril - Anexo I]

Área	N.º S.I.	Indicador	Meta
Acesso	3.12	Percentagem de consultas ao utente pelo seu próprio médico de família	85,00 %
	2013.002.v1	Taxa de utilização global de consultas médicas	75,00 %
	4.18	Taxa de visitas domiciliárias médicas por 1.000 inscritos	30,00 ‰
	4.30	Taxa de visitas domiciliárias de enfermagem por 1.000 inscritos	165,00 ‰
Desempenho Assistencial	5.2	Percentagem de mulheres entre os 25 e 64 anos com colpocitologia actualizada	60,00 %
	2013.020.v1	Proporção de hipertensos com idade inferior a 65 anos, com pressão arterial inferior a 150/90 mm Hg	53,00 %
	5.4 M 2	Percentagem de diabéticos dos 18 aos 75 anos com pelo menos duas HbA1C registadas nos últimos 12 meses, desde que abranjam os 2 semestres	89,00 %
	5.10 M i	Percentagem de hipertensos com pelo menos uma avaliação de pressão arterial em cada semestre	93,00 %
	2013.027.v1	Proporção de crianças com 2 anos com PNV cumprido até ao segundo ano de vida	98,00 %
	2013.047.v1	Proporção de inscritos com idade maior ou igual a 14 anos com registo de hábitos tabágicos	60,00 %
	6.12	Percentagem de primeiras consultas na vida efectuadas até aos 28 dias	95,00 %
	6.9 M	Percentagem de primeiras consultas de gravidez no primeiro trimestre	86,00 %
Satisfação dos utentes	-	Percentagem de utilizadores satisfeitos/muito satisfeitos (aplicação de inquérito --- classificação final)	%
Eficiência	7.6 d4	Custo médio de medicamentos facturados (PVP) por utilizador <sup>4</sup>	158,60 €
	7.7 d1	Custo médio com MCDT facturados, por utilizador do SNS	52,00 €

<sup>4</sup> A meta contratualizada incorpora uma redução de 4,06% no custo por utilizador decorrente da revisão anual do preço do medicamento de acordo com a Portaria n.º 91/2013 de 28 de Fevereiro.

**B - CARTEIRA BÁSICA DE SERVIÇOS – ALARGAMENTO DE HORÁRIO**  
(Artigos 10.º, n.º 5, 30.º, 32.º e 34.º do Decreto-Lei n.º 298/2007, 22 de Agosto)

A USF não contratualiza alargamento de horário.

**C – CARTEIRA ADICIONAL DE SERVIÇOS**  
(Art. 6.º, n.º 6 e 7, do Decreto-Lei n.º 298/2007, 22 de Agosto)  
(Portaria n.º 1368/2007, 18 Outubro, Anexo II)

Atividades *	Indicadores	Metas
Curso de Preparação para o Parto	Número de sessões	89

\* Identificar todas as carteiras adicionais, indicador e meta respetivos

Curso de Preparação para o Parto	Grupo Profissional		
	Médicos	Enfermeiros	Administrativos
N.º de profissionais envolvidos	n.a	1	n.a
Carga horária semanal (n.º horas)	n.a	4	n.a
Pacote de horas anual (n.º horas)	n.a	176	n.a

### ANEXO III – INDICADORES PARA MONITORIZAÇÃO EM 2013

Área	N.º S.I.	Indicador
Diabetes	2013.042.v1	Proporção de utentes com diabetes tipo 2 com terapêutica com metformina
Diabetes	2013.097.v1	Proporção de utentes com diabetes, com microalbuminúria no último ano
Diabetes	2013.039.v1	Proporção de utentes com diabetes, com o último registo de HbA1c inferior ou igual a 8,0%
Diabetes	2013.096.v1	Rácio entre a despesa faturada com inibidores DPP-4 e a faturada com antidiabéticos orais, em doentes com diabetes mellitus tipo 2
Hipertensão	2013.021.v1	Proporção de utentes com hipertensão arterial, com prescrição de anti-hipertensores do tipo tiazídico
Rastreio Oncológico	2013.044.v1	Proporção de mulheres entre [50; 70[ anos, com mamografia registada nos últimos dois anos
Rastreio Oncológico	2013.046.v1	Proporção de inscritos com idade entre [50; 75[ anos, com rastreio de cancro do cólon e reto efetuado
Saúde Adultos	2013.065.v1	Proporção de utentes com idade igual ou superior a 75 anos, com prescrição crónica inferior a cinco fármacos
Transversal	2013.053.v1	Proporção de inscritos com idade igual ou superior a 14 anos, com quantificação dos hábitos alcoólicos nos últimos 3 anos

## ANEXO IV – PLANO DE ACOMPANHAMENTO INTERNO

(Art. 7.º da Portaria 301/2008, 18 de Abril)

Área de Acompanhamento
TRATAMENTO DE ULCERAS DOS MEMBROS INFERIORES DE ETIOLOGIA VENOSA





## **ANEXO V – MANUAL DE ARTICULAÇÃO**

### **Recursos físicos, técnicos, humanos e financeiros**

**(Artigos 6.º, n.º 3, alíneas a e b) e 18.º do Decreto-Lei n.º 298/2007 de 22 de Agosto)**

Assinado entre o Diretor Executivo do ACES Baixo Vouga III e a Unidade de Saúde Familiar de S. João de Ovar.

Ovar, 20 de Setembro 2009. O documento está revalidado pelo actual DE do ACeS BV.